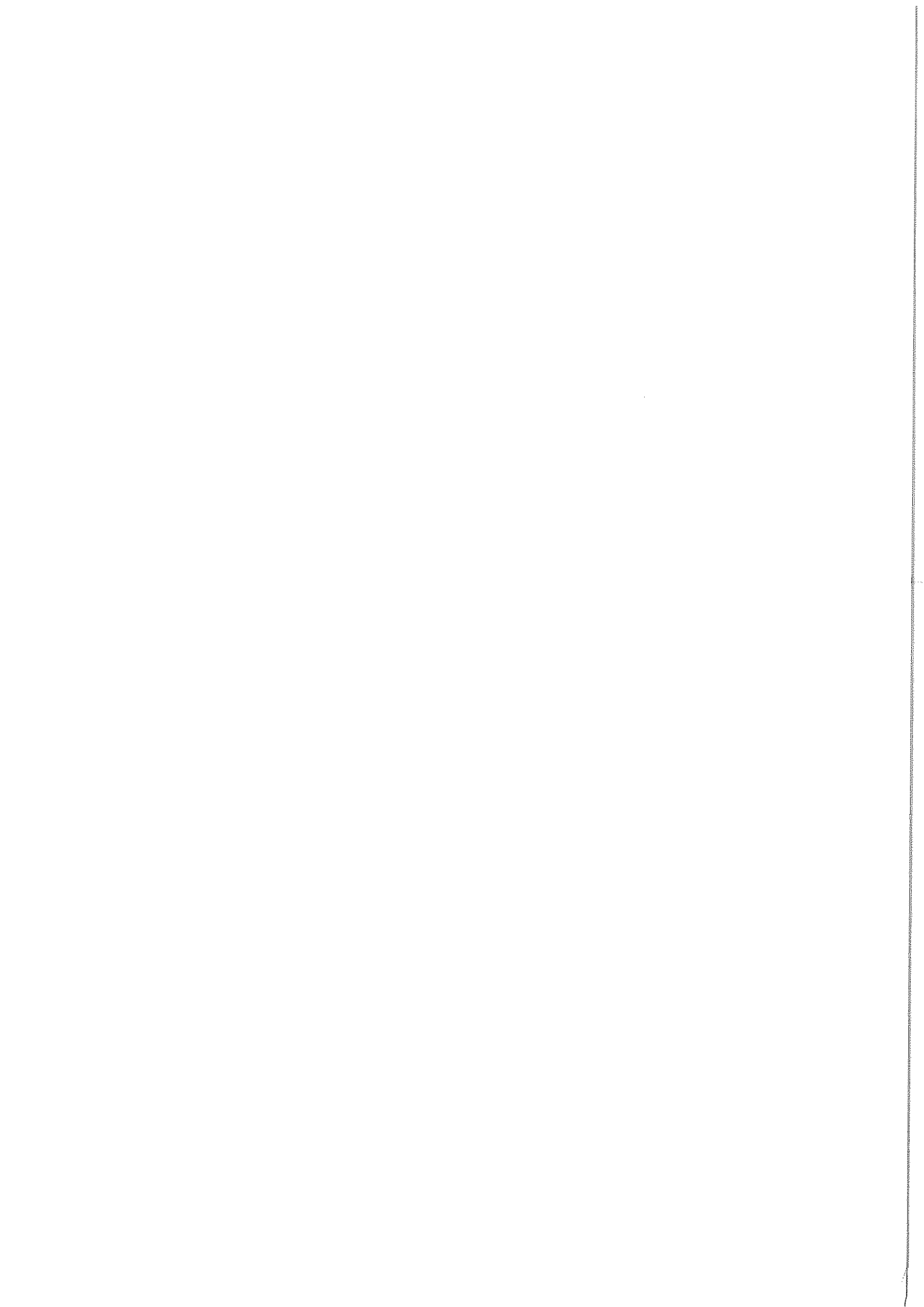




**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE FARMINHÃO- ASSF**
Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO
Ano findo em 31 de dezembro de 2024





Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
3.1	Estrutura de Rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	7
3.2.1	Gastos com pessoal	7
3.2.2	Fornecimento e Serviço Externo	8
3.2.3	Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida	9
3.3	Autonomia Financeira e Endividamento	9
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
4.1	Posição financeira	10
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	11
5.1	ATL (Atividades Tempos Livres)	11
5.2	Creche	12
5.3	Jardim de Infância	13
5.4	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13
5.5	Centro de Dia	14
5.6	Serviço de Apoio Domiciliário	15
5.7	Escola de Música – Grupo de Cantares	16
5.8	Jardim de Infância Público	17
5.9	UCC – Unidade de Cuidados Continuados	17
5.10	Escola de Bilros	18
5.11	Atividades Associativas	19
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	20
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	20
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	20
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	21
9.1	RISCO DE CRÉDITO	21
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	21
9.2	RISCO DE LIQUIDEZ	22
9.3	RISCOS DE MERCADO	22
9.3.1	RISCO DE TAXA DE JURO	22
9.4	RISCO DE LIQUIDEZ	22
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	22
10.1	Autorização para a emissão	22
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	22
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	23
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24



1

INTRODUÇÃO

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua da Escola, n.º 27, Farminhão. A Instituição foi constituída por escritura de 18 de Junho de 1982, lavrada a folhas setenta e uma, do livro cento e noventa e oito "A", do Cartório Notarial de Tondela, cujos estatutos foram alterados, tendo ficado com a redação constante do documento elaborado em harmonia com o disposto no artigo 78º do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura de alteração de 5 de Fevereiro de 1985, lavrada a fls. 24 do Livro 681-D, do 1º Cartório Notarial de Viseu e publicado no Diário da República nº 60, III Série de 13 de Março de 1985. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Instituição tem como missão acolher e apoiar, com carácter permanente ou temporário, crianças, jovens e pessoas idosas, de ambos os sexos, na satisfação das suas necessidades, e promoção cultural, recreativa e desportiva dos seus associados e da população em geral. Pretende prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolve, prevenindo situações de exclusão social e melhorando a qualidade de vida da população.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2023, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023.



20
F. F. F.

2 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na entrada do ano 2025 é altura de balanços e perspetivar o futuro, que pode ser tanto de otimismo como de desafios. Na vida da IPSS os desafios são oportunidades de novos paradigmas e de nos tornarmos mais fortes e resilientes.

Como tal, olhamos para o ano de 2025 com esperança, como um caminho que temos que percorrer e a possibilidade de fazer mais e melhor, pelos nossos utentes, com os quais partilhamos o nosso trabalho, bem como manter o equilíbrio e a estabilidade da Instituição.

No balanço da ASSF, constam os ativos e passivos da Instituição.

Do lado dos ativos contamos com os recursos que somos todos nós, o capital humano, verdadeira riqueza das Instituições, para a sua sustentabilidade.

Do lado do passivo, temos a inflação, as taxas de juros elevada e a deficiente participação financeira dos órgãos que nos tutelam.

Os tempos adversos exigirão de todos nós sacrifícios e perseverança, que obrigarão certamente a ajustes financeiros e perdas de regalias, para que se possa efetuar o saneamento financeiro, de que a ASSF necessita.

Todos precisamos de todos: o intercâmbio de ideias, o encorajamento e a generosidade, movem montanhas.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Vendas e prestações de serviços	2 730 788,32	2 459 840,29	270 948,03	11,01%
Outros rendimentos	257 128,45	198 503,28	58 625,17	29,53%
Subsídios à exploração	60 985,05	42 272,57	18 712,48	44,27%
Total da estrutura de rendimentos	3 048 901,82	2 700 616,14	348 285,68	12,90%

Os rendimentos da Instituição registaram um acréscimo de 348.285,68 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 13% comparativamente ao período homólogo.



Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

A rubrica “Vendas e Prestações de Serviços” é a rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos tendo, em 2024, apresentado um montante de 2.730.788,32 euros (2023: 2.459.840,29 euros).

Em 24 de novembro de 2023, saiu uma informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, conforme previsto nos pontos 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, na qual esclareceu que:

- (i) quando o pagamento da comparticipação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços.

Dado que, o pagamento das comparticipações está dependente da variação da frequência, a Entidade reconheceu as comparticipações reconhecidas na contabilidade na conta 729.

Detalhe da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”:

Rubricas	2024	2023	Variações 2024/2023
Vendas			
Mercadorias	9 263,47	8 424,48	838,99
	9 263,47	8 424,48	838,99
Prestação de serviços			
Creches	2 774,34	14 111,75	(11 337,41)
Jardins de Infancia	34 938,93	33 840,13	1 098,80
Actividades de Tempos Livres	23 523,09	18 871,40	4 651,69
Lares	462 676,00	398 917,00	63 759,00
Centros de Dia	42 000,00	23 602,50	18 397,50
Apoio Domiciliario	214 814,00	189 507,00	25 307,00
UCC	197 440,43	177 568,96	19 871,47
	978 166,79	856 418,74	121 748,05
FAQ 39 - Comparticipações			
Creches	231 535,22	195 125,50	36 409,72
Jardins de Infancia	47 003,10	59 477,29	(12 474,19)
Centros de Actividades de Tempos Livres	38 933,38	32 545,26	6 388,12
ERPI	300 278,53	281 276,18	19 002,35
Centros de Dia	29 404,40	22 239,65	7 164,75
Apoio Domiciliario	311 410,39	289 208,03	22 202,36
Unidade de Cuidados Continuados	296 858,25	283 237,93	13 620,32
	1 255 423,27	1 163 109,84	92 313,43
ARS/ACSS			
Unidade de Cuidados Continuados	460 728,94	405 063,73	55 665,21
	460 728,94	405 063,73	55 665,21
Outros serviços			
Quotizações	7 068,00	7 595,00	(527,00)
Jóias	180,00	202,50	(22,50)
Serviços secundários	19 957,85	19 026,00	931,85
	27 205,85	26 823,50	382,35
Volumen de negócios	2 730 788,32	2 459 840,29	270 948,03

O aumento observado na rubrica “Vendas e Prestação de Serviços”, no montante de 270.948,03 euros deve-se, essencialmente, às atualizações das comparticipações financeiras recebidas pela Instituição, referentes aos acordos de cooperação realizados com o Instituto da Segurança Social.



As valências que registaram variações mais significativas, nas mensalidades, foram:

- **Creche:** diminuiu face a 2023 no valor de 11.337,41 euros, resultante da medida do governo que permite que as crianças até aos três anos, possam usufruir gratuitamente das creches;
- **Lares:** incremento no valor de 63.759,00 euros, resultante das atualizações das mensalidades; e,
- **Apoio Domiciliário:** aumentou comparativamente ao ano anterior no valor de 22.202,36 euros, resultante das atualizações das mensalidades e do aumento do número médio de utentes.

Para uma melhor compreensão das variações registadas nos rendimentos provenientes das diferentes valências, a tabela seguinte mostra a frequência média de utente por valência nos anos de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
900107 Serviço de Apoio Domiciliário	72	69	3
900105 ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	47	46	1
900103 Creche	38	37	1
900102 Atividades de Tempos Livres (ATL)	36	28	8
900104 Jardim de Infância	25	24	1
900201 Jardim de Infância Público	18	18	-
900106 Centro de Dia	15	10	5
Total frequência média de utentes	251	232	19

Da tabela acima, podemos concluir que a frequência média de utentes aumentou de 232, em 2023, para 251 em 2024 (aumento de 19 utentes).

No que concerne às comparticipações recebidas pela Segurança Social, observa-se um incremento no valor de 92.313,43 euros. As valências que registaram variações mais significativas, foram:

- **Creche:** aumento no valor de 36.409,72 euros face ao ano transato motivado, essencialmente, pelo aumento/atualização das comparticipações;
- **Jardim de Infância:** diminuiu no valor de 12.474,19 euros face ao ano anterior;
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:** incremento no valor de 19.002,35 euros, representando 24% do valor das comparticipações recebidas, em 2024 (2023: 24%);
- **Apoio Domiciliário:** é a valência com maior peso nas comparticipações, representando 25% do valor das comparticipações recebidas em 2024 (2023: 25%).



A rubrica “outros rendimentos” registaram um aumento no valor de 58.625,17 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 29,53% face ao período homólogo.

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

RUBRICAS	2024	2023	Variações 2024/2023
Rendimentos suplementares	108 574,47	89 444,80	19 129,67
Correção de períodos anteriores	67 050,55	7 654,55	59 396,00
Rec. G. Alimentares UCC	40 201,20	41 164,50	(963,30)
Imputação de subsídios para investimentos	24 984,67	22 751,07	2 233,60
Alienações	6 793,90	-	6 793,90
Outros não especificados	6 470,04	34 614,15	(28 144,11)
Recuperação de dívidas a receber	3 053,62	-	3 053,62
Restituição de impostos	-	1 408,36	(1 408,36)
Sinistros	-	1 465,85	(1 465,85)
Total	257 128,45	198 503,28	58 625,17

A tabela acima exposta permite retirar as seguintes ilações:

- **Rendimentos suplementares** dizem, principalmente, respeito a:
 - Serviços sociais prestados pela Instituição:
 - Material de incontinência, no valor de 28.435,60 euros (2023: 24.345,20 euros);
 - Transporte, no valor de 18.838,85 euros (2023: 12.431,06 euros);
 - Cantina social, no valor de 16.890,75 euros (2023: 11.920,50 euros);
 - Internamentos, consultas, urgências e enfermagem, no valor de 10.046,11 euros (2023: 11.698,57 euros); e,
 - Cuidados de saúde, no valor de 9.852,25 euros (2023: 6.338,00 euros);
 - Cedência de salas ao Município de Viseu, no montante de 15.600,00 euros (2023: 13.200,00 euros); e,
 - Outros rendimentos suplementares (rendimentos referentes a festas, atividades culturais e recreativa, entre outros), no valor de 8.339,35 euros (2023: 7.841,10 euros).
- **Correções de períodos anteriores**, regista um saldo de 67.050,55 euros (2023: 7.654,55 euros), desse montante, 53.164,69 euros referem-se a um valor relativo a uma vaga cativa da Segurança Social que apenas foi recebida este ano.
- **Alienações**: para além da alienação da viatura descrita na nota 5.2, a Instituição alineou um imóvel, artigo 1034, por 5.993,90 euros.
- **Rec.Géneros Alimentares UCC**, dado que, a Instituição apenas dispõe de uma cozinha para a confeção de refeições, e, por forma, a haver uma repartição mais real possível dos custos referentes a bens alimentares, a Instituição procede ao lançamento de uma



imputação mensal dos bens consumidos na UCC. Para auxiliar este apuramento criou-se as seguintes contas para esse efeito:

- “62687 – Custos G. Alimentares UCC” – 2024: 40.201,20 euros e, em 2023: 41.164,50 euros; e;
- “7887 – Rec. G. Alimentares UCC” – 2024: 40.201,20 euros e, em 2023: 41.164,50 euros;

A rubrica “subsídios à exploração” registaram um aumento no valor de 18.712,48 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 44% face ao período homólogo.

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Gastos com pessoal	1 982 713,81	1 898 655,61	84 058,20	4,43%
Fornecimentos e serviços externos	515 480,65	488 256,13	27 224,52	5,58%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	370 474,65	381 699,15	(11 224,50)	(2,94%)
Gastos de depreciações e de amortizações	140 129,47	124 381,83	15 747,64	12,66%
Outros gastos	51 752,53	17 017,04	34 735,49	204,12%
Juros e gastos similares suportados	43 282,54	18 624,64	24 657,90	132,39%
Total da estrutura de gastos	3 103 833,65	2 928 634,40	175 199,25	5,98%

A estrutura de gastos da Instituição registou um aumento de 175.199,25 euros, o que percentualmente representa uma variação de 6% comparativamente ao período homólogo.

3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	1 982 713,81	1 898 655,61	84 058,20
N.º Médio de colaboradores	113	103	10
Gasto médio por colaborador	17 546,14	18 433,55	(887,41)

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 103 em 2023 para 113 em 2024 (aumento de 10 colaboradores).

As remunerações com o pessoal registaram um aumento de 84.058,20 euros face ao ano anterior, devido ao aumento do salário mínimo nacional, bem como à progressão de alguns colaboradores em relação à categoria e atribuição de novas diuturnidades. O incremento é justificado também pela entrada de 10 novos colaboradores.



3.2.2 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia um aumento de gastos em várias rubricas, tendo o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2024	2023	Variações 2024/2023
Honorários	161 208,31	163 021,77	(1 813,46)
Combustíveis	77 173,00	84 935,21	(7 762,21)
Conservação e reparação	56 791,62	63 767,30	(6 975,68)
Trabalhos especializados	51 228,89	55 035,26	(3 806,37)
Outros serviços	49 678,07	47 329,42	2 348,65
Electricidade	34 912,96	9 249,18	25 663,78
Rendas e alugueres	20 849,15	16 815,06	4 034,09
Água	12 272,43	5 874,29	6 398,14
Comissões	9 991,52	7 186,91	2 804,61
Seguros	9 280,44	9 819,23	(538,79)
Comunicação	7 886,05	7 483,93	402,12
Material de escritório	6 096,15	5 662,22	433,93
Limpeza, higiene e conforto	5 456,19	910,83	4 545,36
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 096,24	3 702,66	393,58
Artigos para oferta	3 005,27	1 208,12	1 797,15
Despesas de representação	2 900,13	2 491,83	408,30
Deslocações, estadas e transportes	1 729,12	1 200,00	529,12
Contencioso e notariado	527,43	1 874,46	(1 347,03)
Livros e documentação técnica	246,80	477,15	(230,35)
Material reabilitação	102,29	101,30	0,99
Vigilância e segurança	48,59	-	48,59
Publicidade e propaganda	-	110,00	(110,00)
Total	515 480,65	488 256,13	27 224,52

Da tabela acima exposta, verifica-se que, os gastos com maior relevância no ano de 2024 são:

- Honorários com prestadores de serviços (médicos, enfermeiros, entre outros prestadores de serviços), cujo valor despendido, em 2024, foi de 161.208,31 euros (2023: 163.021,77 euros);
- Combustíveis, registou uma diminuição face ao ano anterior no montante de 7.762,21 euros;
- A Instituição, no ano de 2024, registou gastos de consumo com eletricidade no montante de 34.912,96 euros (2023: 9.249,18 euros);
- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2024 estes gastos ascenderam a 56.791,62 euros (2023: 63.837,30 euros). Esta rubrica encontra-se subdivida em conservação e reparação de:
 - Equipamentos no valor de 25.270,49 euros (2023: 23.746,87 euros);
 - Viaturas no valor de 20.663,54 euros (2023: 19.435,02 euros); e,
 - Edifícios no valor de 10.857,59 euros (2023: 20.585,41 euros).



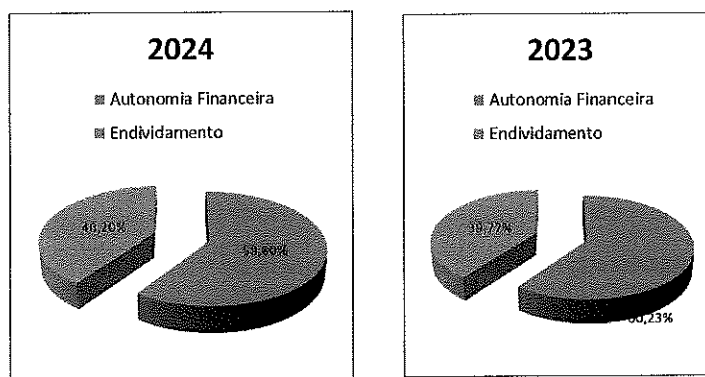
3.2.3 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Ao nível do consumo, registou-se em 2024 um valor global de 370.474,65 euros (2023: 381.699,15 euros). Observou-se uma diminuição no valor de 11.224,50 face ao ano anterior.

3.3 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	59,80%	60,23%	-0,43%
Endividamento	40,20%	39,77%	0,43%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo cerca de 60% (2023: 60%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que 40% (2023: 40%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.



4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Ativo não corrente	3 002 902,62	83,83%	3 022 653,11	81,93%	(19 750,49)
Ativo corrente	579 444,27	16,17%	666 491,21	18,07%	(87 046,94)
Total Ativo	3 582 346,89	100,00%	3 689 144,32	100,00%	(106 797,43)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Fundos patrimoniais	2 142 273,66	59,80%	2 221 974,56	60,23%	(79 700,90)
Passivo não corrente	799 971,30	22,33%	884 430,60	23,97%	(84 459,30)
Passivo corrente	640 101,93	17,87%	582 739,16	15,80%	57 362,77
Total Capital Próprio e Passivo	3 582 346,89	100,00%	3 689 144,32	100,00%	(106 797,43)

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação negativa de 19.750,49 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Investimentos registados no ano de 2024 no montante global de 116.191,14 euros (2023: 556.664,20 euros), depreciações anuais no montante de 138.906,27 euros (2023: 123.599,13 euros);
- Ativo corrente – registou uma diminuição no montante de 87.046,94 euros face ao período homólogo. A variação mais expressiva foi na rubrica, outros ativos correntes, o qual diminuiu no valor de 84.077,95 euros.
- Fundos patrimoniais – registou uma diminuição de 79.700,90 euros face ao período homólogo.
- Passivo não corrente – o passivo não corrente registou uma diminuição de 84.459,30 euros face ao período homólogo. Esta variação está relacionada com:
 - Contratação no ano de 2023 de um empréstimo bancário destinado ao apoio ao investimento, para fazer face às despesas com a Remodelação da ERPI, no âmbito do PARES 3.0;
 - Contratação no ano de 2023 de um empréstimo destinado a Fundo de Maneio, contrato de mútuo ao abrigo da linha de crédito “Linha de Crédito +Impacto Social” Nº 156.100665-3.



- Passivo corrente – registou um acréscimo de 57.362,77 euros face ao período homólogo.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

A Instituição tem a preocupação contante de promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural, recreativa, desportiva e religiosa minimizando as carências da comunidade envolvente.

Um dos vários objetivos da Instituição passa por garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos clientes e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral, enquanto instituição de referência, cumprindo sempre com a legislação em vigor.

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2024 e 2023:

5.1 ATL (Atividades Tempos Livres)

Descrição	Atividades de Tempos Livres		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	63 736,47	52 160,66	11 575,81
Subsídios, doações e legados à exploração	-	261,82	(261,82)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(21 958,51)	(20 834,21)	(1 124,30)
Fornecimentos e serviços externos	(12 650,97)	(13 910,03)	1 259,06
Gastos com pessoal	(47 580,52)	(35 134,32)	(12 446,20)
Outros rendimentos	1 033,55	3 673,49	(2 639,94)
Outros gastos	(176,71)	(73,00)	(103,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(17 596,69)	(13 855,59)	(3 741,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 567,63)	(6 481,62)	(86,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(24 164,32)	(20 337,21)	(3 827,11)
Juros e gastos similares suportados	(64,31)	(163,44)	99,13
Resultado líquido do período	(24 228,63)	(20 500,65)	(3 727,98)

O CATL é a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, nos tempos livres das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/ inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, incidindo de modo particular, nas áreas de desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.



A resposta social CATL, visa fundamentalmente dar apoio às crianças durante o período escolar, nomeadamente ao nível da alimentação, transporte, acompanhamento até ao estabelecimento escolar e nas horas não letivas.

Esta valência dá também apoio às crianças nas pausas letivas, proporcionando-lhes atividades lúdicas e desportivas.

Apesar do aumento observado na rubrica “vendas e serviços prestados” no valor de 11.575,81 euros, não foram suficientes para alcançar um resultado líquido positivo.

5.2 Creche

Descrição	Creche		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	239 613,06	214 625,25	24 987,81
Subsídios, doações e legados à exploração	-	4 731,07	(4 731,07)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(17 645,40)	(17 184,03)	(461,37)
Fornecimentos e serviços externos	(23 436,63)	(27 309,14)	3 872,51
Gastos com pessoal	(174 507,88)	(180 086,46)	5 578,58
Outros rendimentos	3 670,12	7 070,93	(3 400,81)
Outros gastos	(1 614,54)	(1 988,75)	374,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 078,73	(141,13)	26 219,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15 224,16)	(15 365,37)	141,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 854,57	(15 506,50)	26 361,07
Juros e gastos similares suportados	(64,31)	(205,15)	140,84
Resultado líquido do período	10 790,26	(15 711,65)	26 501,91

A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A frequência média de utentes na creche foi de 38 crianças no ano de 2024, tendo sido no ano de 2023 de 37 crianças (aumento de 1 crianças comparativamente ao período homólogo).

Dentro dos possíveis, e cumprindo sempre com as regras estabelecidas pela Direção Geral de Saúde, mantiveram-se as atividades existentes da creche, jardim-de-infância, CATL e CAF, na área da infância, sendo as principais atividades desenvolvidas:

- Iniciação musical;
- Atividades plásticas; e,
- Educação física.



5.3 Jardim de Infância

Descrição	Jardim de Infância		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	88 746,63	97 532,64	(8 786,01)
Subsídios, doações e legados à exploração	-	241,82	(241,82)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(7 044,69)	(9 454,09)	2 409,40
Fornecimentos e serviços externos	(18 057,45)	(22 769,03)	4 711,58
Gastos com pessoal	(93 036,57)	(85 180,54)	(7 856,03)
Outros rendimentos	2 621,99	2 569,74	52,25
Outros gastos	(7 122,94)	(3 022,51)	(4 100,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(33 893,03)	(20 081,97)	(13 811,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 879,36)	(8 804,59)	(74,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(42 772,39)	(28 886,56)	(13 885,83)
Juros e gastos similares suportados	(64,31)	(193,57)	129,26
Resultado líquido do período	(42 836,70)	(29 080,13)	(13 756,57)

O jardim de infância é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças, de idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, tendo em vista o seu total desenvolvimento.

A frequência média de utentes no jardim de infância foi de 25 crianças no ano de 2024, tendo sido no ano de 2023 de 24 crianças (aumento de 1 criança comparativamente ao período homólogo).

5.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Descrição	ERPI		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	763 009,65	680 193,18	82 816,47
Subsídios, doações e legados à exploração	-	3 810,51	(3 810,51)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(103 337,81)	(115 625,29)	12 287,48
Fornecimentos e serviços externos	(97 632,08)	(105 240,10)	7 608,02
Gastos com pessoal	(549 671,66)	(573 952,35)	24 280,69
Outros rendimentos	85 106,48	29 886,86	55 219,62
Outros gastos	(9 408,49)	(58,56)	(9 349,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	88 066,09	(80 985,75)	169 051,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(48 676,42)	(36 943,60)	(11 732,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39 389,67	(117 929,35)	157 319,02
Juros e gastos similares suportados	(8 872,86)	(344,96)	(8 527,90)
Resultado líquido do período	30 516,81	(118 274,31)	148 791,12

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas -- ERPI é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem



permanecer na sua residência; ou para pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada. A ERPI dispõe de 47 camas e funciona 24h por dia.

Relativamente à valência em análise (ERPI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte; e,
- Serviço de cabeleireira.

A frequência média de utentes na ERPI foi de 47 idosos no ano de 2024 e 46 em 2023.

5.5 Centro de Dia

Descrição	Centro de Dia		
	2024	2023	Varição
Vendas e serviços prestados	71 349,28	45 857,15	25 492,13
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(30 296,78)	(17 843,33)	(12 453,45)
Fornecimentos e serviços externos	(14 790,94)	(17 954,38)	3 163,44
Gastos com pessoal	(49 702,45)	(29 574,14)	(20 128,31)
Outros rendimentos	8 248,17	4 992,16	3 256,01
Outros gastos	(285,93)	-	(285,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(15 478,65)	(14 522,54)	(956,11)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 251,78)	(3 350,18)	98,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(18 730,43)	(17 872,72)	(857,71)
Juros e gastos similares suportados	(64,31)	(57,35)	(6,96)
Resultado líquido do período	(18 794,74)	(17 930,07)	(864,67)

O Centro de Dia – CD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.



Esta resposta social destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, salvaguardando com carácter excecional a admissão de candidatos com menos idade, cuja situação sócio/económica/saúde assim o justifique. O CD funciona em dias úteis, no entanto, com a possibilidade, de serem apoiados através do serviço de apoio domiciliário aos feriados e fins-de-semana.

Relativamente à valência em análise (CD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte; e,
- Serviço de cabeleireira.

A frequência média de utentes no centro de dia foi de 15 idosos no ano de 2024 e 10 idosos no ano de 2023 (aumento de 5 utente comparativamente ao período homólogo).

5.6 Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	526 224,39	478 715,03	47 509,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(70 410,52)	(87 204,80)	16 794,28
Fornecimentos e serviços externos	(51 914,10)	(40 519,00)	(11 395,10)
Gastos com pessoal	(384 992,39)	(377 182,47)	(7 809,92)
Outros rendimentos	25 528,83	16 369,56	9 159,27
Outros gastos	(622,42)	(1 386,90)	764,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	43 813,79	(11 208,58)	55 022,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12 246,93)	(12 212,49)	(34,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31 566,86	(23 421,07)	54 987,93
Juros e gastos similares suportados	(637,22)	(293,79)	(343,43)
Resultado líquido do período	30 929,64	(23 714,86)	54 644,50



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

Relativamente à valência em análise (SAD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Serviço de cabeleireira;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio; e,
- Serviço de transporte.

A frequência média de utentes no SAD foi de 72 idosos no ano de 2024 e 69 idosos no ano de 2023 (aumento de 3 utentes comparativamente ao ano anterior). Atividades Associativas

5.7 Escola de Música – Grupo de Cantares

Descrição	Escola de Música-Grupo de Cantares		
	2024	2023	Variação
Fornecimentos e serviços externos	(3 977,47)	(1 344,48)	(2 632,99)
Outros rendimentos	172,24	672,64	(500,40)
Outros gastos	-	(495,20)	495,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(3 805,23)	(1 167,04)	(2 638,19)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 391,14)		(4 391,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8 196,37)	(1 167,04)	(7 029,33)
Resultado líquido do período	(8 196,37)	(1 167,04)	(7 029,33)



5.8 Jardim de Infância Público

Descrição	Jardim de Infância Público		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	6 569,75	8 663,78	(2 094,03)
Subsídios, doações e legados à exploração	17 100,00	2 026,82	15 073,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10 510,68)	(3 267,08)	(7 243,60)
Fornecimentos e serviços externos	(9 957,13)	(10 381,65)	424,52
Gastos com pessoal	(25 879,11)	(26 518,94)	639,83
Outros rendimentos	32 091,45	19 731,34	12 360,11
Outros gastos	(3 079,63)	(2 086,78)	(992,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 334,65	(11 832,51)	18 167,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 841,53)	(1 540,06)	(301,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 493,12	(13 372,57)	17 865,69
Juros e gastos similares suportados	(64,31)	(106,02)	41,71
Resultado líquido do período	4 428,81	(13 478,59)	17 907,40

O jardim de infância é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças, de idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, tendo em vista o seu total desenvolvimento.

A frequência média de utentes no jardim de infância público foi de 18 crianças no ano de 2024 e 2023.

5.9 UCC – Unidade de Cuidados Continuados

Descrição	Unidade de Cuidados Continuados		
	2024	2023	Variação
Vendas e serviços prestados	955 027,62	865 870,62	89 157,00
Subsídios, doações e legados à exploração	-	1 534,70	(1 534,70)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(100 289,21)	(100 995,89)	706,68
Fornecimentos e serviços externos	(203 044,38)	(204 534,50)	1 490,12
Gastos com pessoal	(600 119,91)	(556 738,08)	(43 381,83)
Outros rendimentos	34 477,75	21 341,59	13 136,16
Outros gastos	(24 981,41)	(1 605,45)	(23 375,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	61 070,46	24 872,99	36 197,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(30 979,03)	(31 903,84)	924,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 091,43	(7 030,85)	37 122,28
Juros e gastos similares suportados	(19 314,02)	(16 272,27)	(3 041,75)
Resultado líquido do período	10 777,41	(23 303,12)	34 080,53

A Unidade de Cuidados Continuados de Farminhão é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção que se destina a pessoas com doenças ou processos crónicos com diferentes níveis de dependência e que não reúnem condições para serem cuidadas no domicílio ou serem internadas no hospital de agudos.



Os utentes podem ser referenciados nos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde através da Equipa de Gestão de Altas (EGA), se estiverem internados e por indicação do médico do Serviço onde se encontram ou nos Centros de Saúde através do Médico de Família, Enfermeiro e Assistente Social caso estejam no domicílio, lar ou outra situação.

O período de internamento é superior a 90 dias consecutivos. Em situações temporárias, o internamento terá duração de até 90 dias por ano, decorrente da necessidade de descanso do principal cuidador. A UCC da ASSF dispõe de 30 camas, todas elas com acordo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Relativamente à valência em análise (UCCI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Cuidados médicos presenciais (20 horas/semana, com revisão do plano terapêutico);
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de apoio psicossocial (35 horas semanais);
- Cuidados de fisioterapia (35 horas semanais);
- Cuidados de terapia da fala (mediante prescrição da fisiatra);
- Cuidados de animação sociocultural (35 horas semanais);
- Cuidados de higiene, conforto e alimentação:
- Serviço de cabeleireira, que requer marcação prévia;
- Serviço de lavandaria gratuito, para o tratamento da roupa dos utentes; e,
- Assistência espiritual (sempre que solicitado).

5.10 Escola de Bilros

Descrição	Escola de Bilros		
	2024	2023	Variação
Fornecimentos e serviços externos	(373,13)	(270,91)	(102,22)
Outros rendimentos	1 000,00	1 081,30	(81,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	626,87	810,39	(183,52)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 140,19)	(2 020,23)	(119,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 513,32)	(1 209,84)	(303,48)

Sabendo que as rendas de Bilros de Farminhão, recuperadas pela Instituição, não são seu património, mas sim da Freguesia de Farminhão, a ASSF propõe-se, em conjunto com a Câmara Municipal de Viseu, os órgãos autárquicos locais, bem como o Conselho Diretivo dos Baldios de Farminhão, Real e Outeiro, por se tratar de uma arte cultural de artesanato secular da terra, que cabe a estes preservar, continuar a sua recuperação e divulgação.



Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- A Instituição durante o ano de 2023 e 2022 teve como preocupação principal continuar a assegurar o funcionamento das respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CATL, CAF, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e a Unidade de Cuidados Continuados. A Direção tem como preocupação principal o crescente bem-estar dos seus utentes, no sentido de educar as suas crianças e dotá-las de meios para a vida futura, minorar os efeitos do envelhecimento e solidão, para que sintam de uma forma humana os serviços que lhe são prestados, bem como proporcionar-lhes a nível da saúde um acesso igual a todos os utentes que procuram a Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de obterem uma melhoria para poderem regressar aos seus domicílios.
- Além das atividades diárias, houve uma preocupação de incentivar os associados a participar nas Assembleias-Gerais e os utentes em trabalhos individuais/coletivos de forma a manter as pessoas o maior tempo possível em atividades, preenchendo melhor o seu espaço físico e mental.

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

5.11 Atividades Associativas

Descrição	Atividades Associativas		
	2024	2023	Varição
Vendas e serviços prestados	16 511,47	16 221,98	289,49
Subsídios, doações e legados à exploração	43 885,05	29 665,83	14 219,22
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(8 981,05)	(9 290,43)	309,38
Fornecimentos e serviços externos	(79 646,37)	(44 022,91)	(35 623,46)
Gastos com pessoal	(57 223,32)	(34 288,31)	(22 935,01)
Outros rendimentos	63 177,87	91 113,67	(27 935,80)
Outros gastos	(4 460,46)	(6 299,89)	1 839,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(26 736,81)	43 099,94	(69 836,75)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5 931,30)	(5 759,85)	(171,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(32 668,11)	37 340,09	(70 008,20)
Juros e gastos similares suportados	(14 136,89)	(988,09)	(13 148,80)
Resultado líquido do período	(46 805,00)	36 352,00	(83 157,00)



6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2023 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2023:

Rubricas	Em Euro			
	Executado 2024	Orçamentado 2024	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	1 982 713,81	1 752 650,84	230 062,97	13,13%
Fornecimentos e serviços externos	515 480,65	399 670,00	115 810,65	28,98%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	370 474,65	348 940,00	21 534,65	6,17%
Gastos de depreciação e de amortização	140 129,47	105 481,23	34 648,24	32,85%
Outros gastos	51 752,53	5 300,00	46 452,53	876,46%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	43 282,54	24 000,00	19 282,54	80,34%
Total dos Gastos	3 103 833,65	2 636 042,07	467 791,58	17,75%

Rubricas	Em Euro			
	Executado 2024	Orçamentado 2024	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	60 985,05	43 500,00	17 485,05	40,20%
Vendas e prestação de serviços	2 730 788,32	2 495 000,00	235 788,32	9,45%
Outros rendimentos	257 128,45	102 600,00	154 528,45	150,61%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	3 048 901,82	2 641 100,00	407 801,82	15,44%
Resultado líquido do período	-54 931,83	5 057,93	-59 989,76	-1186,05%

O montante global orçamentado para os gastos de 2024 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 467.791,58 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de aproximadamente 18%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2024 apresentou um desvio comparativamente ao executado, no valor de 407.801,82 euros (desvio de aproximadamente 15%).

O resultado apurado no orçamento para 2024 cifrou-se em 5.057,93 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante negativo de 54.931,83 euros.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2024, alcançou o resultado líquido negativo de 54.931,83 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica "Resultados transitados".

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2025 alcançar resultados líquidos positivos, de acordo com o orçamento elaborado, nomeadamente de 5.725,38 euros.



Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2025:

- Ampliação/remodelação da UCCI de Longa Duração e Manutenção de 30 utentes para 50 utentes, uma vez que a atual capacidade não é rentável. Este investimento está a ser avaliado mediante a abertura de candidaturas ao abrigo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) (montante estimado de 1.750.000,00 euros);
- Remodelação da Creche – candidatura ao abrigo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) (montante estimado de 150.000,00 euros);
- Remodelação do Apoio Domiciliário – candidatura ao abrigo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) (montante estimado de 150.000,00 euros); e,
- Remodelação da ERPI, através do fundo ambiental, cujo montante estimado de investimento seja 250.000,00 euros.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.



De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

9.3 RISCOS DE MERCADO

9.3.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

9.4 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 28 de fevereiro de 2025. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de



balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2024, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

